



São Paulo, 01 de setembro de 2021

SÃO PAULO CAPITAL, BALANÇO CLIMATOLÓGICO: AGOSTO DE 2021

Agosto foi com chuva dentro do normal, mas as temperaturas ficaram acima da Normal

Climatológica.

Agosto termina com um acumulado de chuva de 44,4 mm na Estação Meteorológica Convencional do Inmet no Mirante de Santana-SP, valor que, apesar de estar 8,4 mm acima da referência da Normal Climatológica (1981-2010), não representa desvio estatisticamente significativo, e pode ser considerado dentro da faixa de normalidade. Na Tabela 1 são expressas as precipitações mensais deste ano e os correspondentes valores de referência climatológica.

Tabela 1: Comparação da precipitação dos últimos meses com a Normal Climatológica (1981-2010) para as estações Inmet-Mirante de Santana (Código OMM 83781 e 86910).

	Precipitação Pluviométrica Mensal (mm)							
	2021							
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
Normal (mm)	288,2	246,2	214,5	82,1	78,1	50,3	47,8	36,0
Registro (mm)	215,0	180,6	138,4	54,4	44,4	16,2	39,4	44,4
Desvio (mm)	-73,2	-65,6	-76,1	-27,7	-33,7	-34,1	-8,4	8,4
Desvio (%)	-25%	-27%	-35%	-34%	-43%	-68%	-18%	23%

Em amarelo, valores climatologicamente significantes abaixo da Normal (1981-2010).

O maior volume de chuva em 24 horas foi de 27,0 mm, acumulado na manhã do dia 28. Houve seis dias com registro mensurável de precipitação, igualando-se à média desse parâmetro. No balanço do ano, a precipitação apresenta déficit de 30% (310 mm menor) em relação à Normal Climatológica.

Com média de 24,4°C, as temperaturas máximas fecharam o mês com desvio de +0,5°C. Já as temperaturas mínimas ficaram com 14,3°C de média, mas seu desvio foi mais significativo de +1,2°C.

A maior temperatura do mês, de 32,8°C, foi registrada na tarde do dia 26, sob condições de tempo pré-frontal — o qual antecede a chegada de uma frente fria — com forte aquecimento, finalizando uma sequência de 10 dias com temperatura acima dos 29,0°C, bastante quente para agosto. Essa foi a maior temperatura do inverno deste ano, até o momento. Desde 1963 (há 58 anos), quando a máxima foi de 33,0°C, não fazia tanto calor em agosto na capital, São Paulo.

Ao amanhecer do dia primeiro, foi registrada a menor temperatura do mês: 9,3°C. A menor amplitude térmica diária — diferença entre a temperatura máxima e a mínima em um dia — foi de



somente 2,8°C, no dia 28, com registro de céu nublado a encoberto com precipitação ocasional, de fraca a moderada intensidade. Por sua vez, a maior amplitude se deu no dia 17, o primeiro da sequência de dez dias acima dos 29,0°C, com de variação de temperatura intradiurna de 18,0°C, ocorrida sob condições de céu com pouca nebulosidade e baixa umidade relativa do ar, a qual caiu a 24%. No entanto, o menor valor de umidade foi registrado pela estação automática na tarde o dia 19, de 14%.

Na Figura 1, a seguir, é apresentado o gráfico com as séries diárias das temperaturas e precipitação ao longo do mês de agosto de 2021.

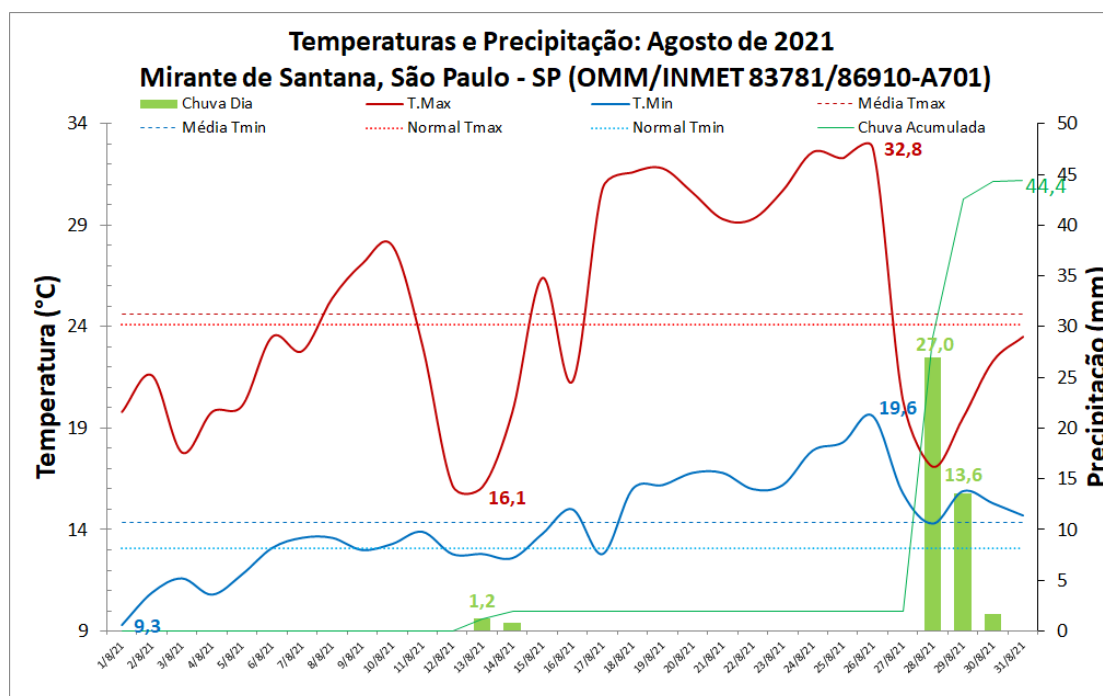


Figura 1: Temperaturas e precipitações diárias em agosto de 2021 no Mirante de Santana-SP. Referência: Normal Climatológica Inmet de 1981 a 2010.

Para mais informações, previsão do tempo e avisos meteorológicos de tempo severo, acesse:

<http://www.portal.inmet.gov.br/>

Redes Sociais:

Youtube: INMET

Twitter: @inmet_

Instagram: @inmet.oficial



Atenciosamente,

Seção de Previsão do Tempo – SEPRE
INMET - 7º DISME/SP e MS
Tel.: +55 (11) 5051-5700
E-mails: sepre.sp@inmet.gov.br

AVISOS ACERCA DA UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DESTE BOLETIM: 1) os dados e estatísticas são preliminares e estão sujeitos a alterações à medida que forem revisados; 2) O resultado da utilização das informações contidas nesse boletim é de inteira responsabilidade do usuário; 3) É permitido o uso das informações aqui contidas desde que citada explicitamente a fonte.

INFORME SOBRE AS OBSERVAÇÕES DAS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS DO MIRANTE DE SANTANA

Devido às medidas de precaução relacionadas ao Coronavírus/COVID-19, informamos que, a partir do dia 24/mar/2020, a estação convencional 83781 – operada manualmente e que conta com observadores para ler, aferir, regular e manter os instrumentos, além de fazer observações meteorológicas visuais – tiveram de interromper por tempo indeterminado sua operação. Para suprir a falta dos dados, serão utilizados, sempre que possível, os dados correlatos das estações automáticas do mesmo local ou município. A estação que substituirá as observações ausentes é a de São Paulo - também no Mirante de Santana - A701/86910. Para fins de divulgação de pesquisas de histórico e de séries temporais, os dados disponíveis das estações automáticas substituirão os dados ausentes, porém, nos bancos de dados, as bases continuarão distintas até nova resolução.